

OBSERVATIONS



présent cahier est la propriété de l'élève, mais l'instituteur en a la garde que l'enfant reste à l'école; il lui est remis définitivement à sa sortie de l'école.

Un élève qui passe d'une école publique dans une autre doit emporter avec lui son cahier, qui lui sera demandé par l'instituteur au moment de son arrivée à l'école.

Chaque mois, au moment d'y inscrire le devoir indiqué par le maître, les cahiers sont distribués aux élèves; puis, aussitôt après, ils sont relevés et serrés soigneusement dans l'armoire-bibliothèque.

Le cahier est paginé; *sous aucun prétexte* aucune feuille n'en devra être détachée.

Il pourra y être ajouté, s'il en est besoin, quelques pages intercalaires ou supplémentaires qui seront également datées et numérotées.

L'élève signera lisiblement en bas de chaque page et datera tous les devoirs, sauf exception.

L'instituteur corrigera chacun de ces devoirs et lui donnera une note. Toutes les annotations devront être faites avec une encre ou un crayon de couleur. Elles ne seront communiquées à l'élève qu'après avoir été lues par le maître.

L'inspecteur primaire, lors de l'inspection de la classe, visera les cahiers à la fin de chaque mois et du dernier devoir inscrit.

AVIS IMPORTANT

Les dictées contenues dans ce cahier ne doivent *jamais* être des copies de cahiers mis au net; elles doivent être écrites en classe par l'élève sur ce cahier et rester telles que l'élève les a écrites.

CAHIER SPÉCIAL

DE DEVOIRS MENSUELS

CONFORME A LA CIRCULAIRE MINISTÉRIELLE DU 31 AOUT 1887

(Article 13 du Règlement ⁽¹⁾)

Réservé à l'élève

Né le

Entre

Sorti

à l'élève *Janina de Souza*

à l'école, le _____

de l'école, le _____

COURS MOYEN

N. B. — Ce cahier est destiné à recevoir les devoirs mensuels pendant la durée complète du cours.

⁽¹⁾ EXTRAIT DE L'ARRÊTÉ DU 27 JUILLET 1882

ART. 13. — Chaque élève, à son entrée à l'école, recevra un cahier spécial qu'il devra conserver pendant toute la durée de sa scolarité.

Le premier devoir de chaque mois, dans chaque ordre d'études, sera écrit sur ce cahier par l'élève,

en classe et sans secours étranger, de telle sorte que l'ensemble de ces devoirs permette de suivre la série des exercices et d'apprécier les progrès de l'élève d'année en année.

Ce cahier sera déposé à l'école.

V^o AUGUSTE-GODCHAUX

IMPRIMEUR-ÉDITEUR

133, Boulevard de Charonne, 133

PARIS

RECOMMANDATIONS

ES A L'ÉLÈVE QUI REÇOIT LE PRÉSENT CAHIER

vous est remis pour être le compagnon et le témoin de vos
tout le temps que vous passerez à l'école.

nois environ, vous y remplirez quelques pages seulement;
le devoir que l'on vous aura donné à faire; ce devoir, vous
tre mieux, en classe, sans vous faire aider de personne, de
ce soit bien votre propre travail, et non pas celui d'un cama-
maitre. Et vous continuerez ainsi jusqu'à votre sortie de
-dire jusqu'à l'âge de treize ans ou jusqu'à ce que vous
o certificat d'études.

ue ce cahier se remplira, vous aurez le plaisir de voir vous-
euilletant, les progrès que vous aurez faits: on pourra les
coup d'œil en comparant les dernières pages aux premières;
is avez mérité de passer du *cours élémentaire* au *cours moyen*,
au *cours supérieur*.

es mensuels ainsi réunis, ne formeront ensemble qu'un bien
Cependant ils seront en quelque sorte le résumé de toute
l'histoire sommaire de vos six ou sept années d'études. Vous
d'emporter ce souvenir de votre école le jour où vous en
y plus revenir; vous garderez soigneusement ce modeste
moignera devant vous-même et devant tous de ce que vous
votre jeune âge.

aites en sorte de pouvoir un jour regarder cet abrégé de
aire sans avoir à en rougir! Il n'est pas indispensable pour
soyez un des premiers élèves de votre classe: l'avantage
c'est précisément qu'il n'a pas pour but de vous comparer
grades, mais de vous comparer successivement vous-même
ne. Il ne s'agit pas de montrer si vous êtes plus intelli-

Doação do C.M.E. da

ACIAR à Biblioteca da E.I.C. - H.

Dictado

Francisco

2 euros

O amor filial

Adorar, respeitar, obedecer e servir aos nossos
paes é um estrito dever. É tudo isto que deve-
mos compreender pela expressão: amor filial.
Uma das mais elevadas manifestações desse
amor, é a dedicação dos filhos aos paes.
Geralmente essa dedicação é espontanea e na-
tural, mas é preciso não esquecer que é tam-
bem um dever de justiça. No razão nos diz que
deve ser assim e as leis obrigam ao seu cum-
primento os relapços. É um dever de justiça,
porque só a dedicação pode pagar a dedica-
ção. Se recordarmos ao que devemos aos nossos
paes, veremos que só uma dedicação sem li-
mites poderia fazer de nos o que somos. Ao
nascer, somos os mais fracos dos seres. Só o
amor, só a ternura e os cuidados de uma mãe
seriam capazes de nos assistir com os desvelos
precisos à nossa fraqueza.

(Continua)
2-7-1915.

Divisões decimales

9 / $4810,3674 \overline{) 5225}$ $94934,51315520 \overline{) 12,198}$ $7904,32,31306 \overline{) 28433}$
 10786 $0,9206$ 39734 $12,198$ 28433 186
 033674 10945 31282
 2324 54257 09163
 45773 41021
 1613 0533

$4883,673214860 \overline{) 1,0048}$ $3463746,311981 \overline{) 1248,4}$ $79436,73212031 \overline{) 33,112}$
 0023673 14827 18506
 42332 09604 02277
 3452 16806 02463
 09582 04322
 1658 0260

$8430,631218131 \overline{) 1,0368}$ $9316,024212300 \overline{) 1,2261}$ $816123,6712009 \overline{) 406,25}$
 029963 20160 012573
 55701 55602 03196
 69152 45024 11787
 4104 12242 1742
 4942

57.1915

Analyse.

7 / O maravilhoso ver como uma lagarta da e rasteira se metamorphosea em agnosa borboleta.

O Verbo substantivo ser 2. conjugação Indicativo Tempo Presente 3. p. singular adjunto predicativo

maravilhoso Adjectivo variavel qualificativo masculino singular adjunto predicativo

ver Verbo ver 2. conjugação. M. Infinitivo pessoal sujeito de e

como Conjunção.

uma Adjectivo indefinito feminino determina lagarta.

lagarta Substantivo commun feminino singular sujeito de metamorphosea

hedionda Adjectivo qualificativo feminino singular qualifica lagarta.

e Conjunção copulativa que liga adjectivos qualificativos

rasteira Substantivo commun feminino singular.

Divisões Decimales

367415225	94934,51315520	790432,313061
0,9206	11,198	1868
674	39734	28433
324	10945	31282
	54257	09163
	45773	41021
	1613	0533
324860	3463746,311981	79436,73212031
1,0048	1248,4	39,112
3	14827	78506
32	09604	02277
52	16806	02463
	09582	04322
	1658	0260
31218131	9316,024212300	816723,6712009
1,0368	1,2761	40625
3	20160	012573
01	55602	03196
152	45024	11787
04	12242	1742
	4942	

Analyse.

7	maravilhoso	ver como uma lagarta hedionda e rasteira se metamorphosea em aguil e formosa borboleta.
	o	Verbo substantivo ser 2. conjugação M. Indicativo Tempo Presente 3. pes. do sing.
	maravilhoso	Adjectivo artistico qualificativo masculino singular adjunto predicativo de i
	ver	Verbo ver 2. conjugação M. Infinito Impessoal sujeito de i
	como	Conjunção.
	uma	Adjectivo indefinito feminino singular determina lagarta.
	lagarta	Substantivo commun feminino singular sujeito de metamorphosea.
	hedionda	Adjectivo qualificativo feminino singular qualifica lagarta.
	e	Conjunção copulativa que liga dois adjectivos qualificativos
	rasteira	Substantivo commun feminino singular.

Química.

Propriedades da água

A água não é um corpo simples mas do pela combinação de oxigênio e de hidrogênio que contém as proporções seguintes

Em volume

Oxigênio.....1

Hidrogênio.....2

Em peso

Hidrogênio.....1

Oxigênio.....2

Na temperatura ordinaria a água é incolor, sem cheiro e sem sabor. Considerando-se de uma grande espessura, a água tem uma cor azul e bem pronunciada. A partir de 0° a água se contrai até 4° para depois dilatar, em seguida si a temperatura continuar a se elevar. A 100 entra em ebulição e se vaporiza. A água se solidifica; se augmenta de volume e diminui a densidade: a densidade do gelo não é si não da de água. Uma das principaes propriedades da água é ser dissolvente para um grande numero de substancias solidas, e

se Variação do pronome pessoal 3.ª pessoa do singular complemento directo de metamorphoseia

metamorphoseia Verbo metamorphosiar. 1.ª conjugação. 3.ª pessoa do singular do presente do Indicativo

em Preposição

agil Adjectivo qualificativo feminino singular qualifica borboleta

e Conjunção copulativa, que liga dois adjectivos qualificativos

formosa Adjectivo qualificativo feminino singular

borboleta Substantivo commum feminino singular complemento indirecto de metamorphoseia

Divisões

Dividir estes numeros seguintes por 10 - 100 - 1000.

$$24,079 \div 10 = 2,4079 \quad 24,079 \div 100 = 0,24079 \quad 24,079 \div 1000 = 0,024079$$

$$89,456 \div 10 = 8,9456 \quad 89,456 \div 100 = 0,89456 \quad 89,456 \div 1000 = 0,089456$$

$$32,619 \div 10 = 3,2619 \quad 32,619 \div 100 = 0,32619 \quad 32,619 \div 1000 = 0,032619$$

$$87,416 \div 10 = 8,7416 \quad 87,416 \div 100 = 0,87416 \quad 87,416 \div 1000 = 0,087416$$

Variacão do pronome pessoal 3.ª pessoa do singular complemento directo de metamorphoseia.

Verbo metamorphosiar 1.ª conjugação Mo. Indicativo T. Presente 3.ª pessoa do singular

Preposição

adjectivo qualificativo feminino singular qualifica borboleta.

Conjunção copulativa, que liga dois adjectivos qualificativos.

Adjectivo qualificativo feminino singular

Substantivo commune feminino singular complemento indirecto de metamorphoseia.

Divisões

ir estes numeros seguintes por 10 - 100 - 1000.

$24,029 \div 10 = 2,4029$	$24,029 \div 100 = 0,24029$	$24,029 \div 1000 = 0,024029$
$89,456 \div 10 = 8,9456$	$89,456 \div 100 = 0,89456$	$89,456 \div 1000 = 0,089456$
$32,619 \div 10 = 3,2619$	$32,619 \div 100 = 0,32619$	$32,619 \div 1000 = 0,032619$
$87,416 \div 10 = 8,7416$	$87,416 \div 100 = 0,87416$	$87,416 \div 1000 = 0,087416$

Chimica.

Propriedades da agua

A agua não é um corpo simples mas é formada pela combinação de oxigeneo e de hydrogênio que contém as proporções seguintes:

Em volume

Oxigeneo.....1

Hydrogeneo.....2

Em peso

Hydrogeneo.....8

Oxigeneo.....1

Na temperatura ordinaria a agua é um liquido sem cheiro e sem sabor. Considerada debaixo de uma grande espessura, a agua tem uma cor azul e bem pronunciada. Aquecida desde 0° a agua se contrahe até 0°4' para se dilatar, em seguida si a temperatura continuar a se elevar. A 100 entra em ebulição e se evapourisa. A agua se solidifica; ao gelar se augmenta de volume e diminue de densidade: a densidade do gelo não é si não 0,916 da de agua. Uma das principaes propriedades da agua é ser dissolvente para um grande numero de substancias solidas, esse poder

dissolvente augmenta para os corpos solidos e diminue para os gazos.

As correntes electricas decompoem a agua em o oxigeno e o hydrogeno. O aparelho usado para se effectuar a decomposiçao chama-se Voltmetro. Consiste n'um vaso cujo fundo deixa passagem a dois fios de platina terminados exteriormente por ganchinhos destinados (exteri) a fixal as aos conductores da pilha.

Fracções.

10 Extrair inteiros das fracções seguintes improprias

$\frac{9}{3} = 9 \div 3 = 3$ inteiros	$\frac{121}{11} = 121 \div 11 = 110$ avos	
$\frac{6}{2} = 6 \div 2 = 3$ LL	$\frac{128}{32} = 128 \div 32 = 4$ inteiros	$\frac{552}{69} = 552 \div 69 = 8$
$\frac{8}{4} = 8 \div 4 = 2$ LL	$\frac{294}{98} = 294 \div 98 = 3$ LL	$\frac{624}{78} = 624 \div 78 = 28 = 8$
$\frac{15}{3} = 15 \div 3 = 5$ LL	$\frac{196}{98} = 196 \div 98 = 2$ LL	$\frac{60}{12} = 60 \div 12 = 5$ LL
$\frac{20}{5} = 20 \div 5 = 4$ LL	$\frac{108}{12} = 108 \div 12 = 9$ LL	$\frac{55}{11} = 55 \div 11 = 5$ int.
$\frac{24}{4} = 24 \div 4 = 6$ LL	$\frac{380}{76} = 380 \div 76 = 5$ LL	$\frac{128}{16} = 128 \div 16 = 8$ LL
$\frac{65}{5} = 65 \div 5 = 13$ avos	$\frac{490}{98} = 490 \div 98 = 5$ LL	$\frac{634}{25} = 634 \div 25 = 25$ LL

Geographia.

Estreitos

10 No norte da Europa contem os principaes: os estreitos de Waigatz e de Kara ao sul da Nova Zembla. O Skager-Rack, o Cattegat e o Pequeno Belt, que fazem communicaçao do mar Báltico com o mar do Norte. O Canal de Calais, que separa a Inglaterra da França. O canal do Norte e o de São Jorge, entre a Irlanda e o Atlantico.

No Sul, os principaes estreitos são: o estreito de Gibraltar, que une o Mediterraneo ao Atlantico. O estreito de Bonifacio, entre a Corsica e a Sardenha. O estreito de Mesina que une a Sicilia da Italia continental. O estreito de Otranto na entrada do Adriatico. O estreito de Sardanellas, dos Bosphoros, entre o Mar de Marmara e o Mar Negro; o Passo de Hertch, que une o mar de Azov ao Mar Negro.

7. 7. 1915

obvente augmenta para os corpos solidos
 minue para os gazos.

correntes electricas decompoem a agua em
 oxigeno e o hydrogeneo. O aparelho usa
 para se effectuar a decomposiçao chama
 Voltmetro. Consiste n'um vaso cujo fun
 deica passagem a dois fios de platina
 unido exteriormente por ganchinhos
 unido (exteri) a fixal as aos conductores
 pilha.

Fracções.

trair inteiros das fracções seguintes improprias

$9 \div 3 = 3$ inteiros	$\frac{121}{11} = 121 \div 11 = 110$ avos	
$12 \div 2 = 6$ LL	$\frac{128}{32} = 128 \div 32 = 4$ inteiros	$\frac{552}{69} = 552 \div 69 = 8$
$12 \div 4 = 3$ LL	$\frac{294}{98} = 294 \div 98 = 3$ LL	$\frac{624}{78} = 624 \div 78 = 8$
$15 \div 5 = 3$ LL	$\frac{196}{98} = 196 \div 98 = 2$ LL	$\frac{60}{12} = 60 \div 12 = 5$
$10 \div 5 = 2$ LL	$\frac{108}{12} = 108 \div 12 = 9$ LL	$\frac{55}{11} = 55 \div 11 = 5$ int.
$24 \div 4 = 6$ LL	$\frac{380}{76} = 380 \div 76 = 5$ LL	$\frac{128}{16} = 128 \div 16 = 8$ LL
$65 \div 5 = 13$ avos	$\frac{490}{98} = 490 \div 98 = 5$ LL	$\frac{634}{25} = 634 \div 25 = 25$

Geographia.

Estreitos

No norte da Europa contem os principaes estreitos: os estreitos de Waigatz e de Hara. ao sul da Nova Zembla. O Thager-Rock, o Cattegat o Grand Belt e o Pequeno Belt, que fazem communicar o mar Baltico com o mar do Norte. O Passo de Calais, que separa a Inglaterra da Franca. O canal do B. Norte e o de São Jorge, entre o mar de Irlanda e o Atlantico.

No Sul, os principaes estreitos são: os estreitos de Gibraltar, que une o Mediterraneo ao Atlantico. O estreito de Bonifacio, entre a Corsega e a Sardenha. O estreito de Messina que separa a Sicilia da Italia continental. O canal de Otranto na entrada do Adriatico. O estreito dos Jardanellos, dos Bosphoros, entre o Archipelago e o Mar Negro; o Passo de Hertch, que une o mar de Azov ao Mar Negro.

7-7-1915

Francis

Analyse.

Les hirondelles partent en automne.

Les hirondelle. Article, ^{masculin} féminin pluriel détermine hirondelle. Nom commun féminin pluriel sujet de partent.

partent. Verbe partir 2^e conjugaison M. Indicatif.

en. Préposition.

automne. Nom commun masculin singulier. Complément circonstanciel de temps.

Calligraphia

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sages.

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sage.

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sages.

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sage.

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sage.

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sage.

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sage.

Grammaire

Exercice

Mettre au singulier les noms suivants:

Les bijoux et les joyaux. Le bijou et le joyau.

Les drapeaux de ces vaisseaux. Le drapeau de ce vaisseau.

Les écrous des essieux. L'écrou de l'essieu.

Les feux des fourneaux. Le feu des fourneaux.

Les jeux et les joujoux. Le jeu et le joujou.

Les noyaux de ces pruniers. Le noyau de ce prunier.

Les hiboux et les coucoux. Le hibou et le coucou.

Les bombons et les gâteaux. Le bombon et le gâteau.

Les marteaux et les clous. Le marteau et le clou.

Les renards et les corbeaux. Le renard et le corbeau.

Les brebis et les agneaux. La brebis et l'agneau.

Les lambris des châteaux. Les lambris de château.

Les eaux des puits. L'eau des puits.

Les bois de câbles. Le bois de câble.

I 1 - II 2 - III 3 - IV 4 - V 5 - VI 6 - VII 7 - VIII 8 - IX 9 -

XII 12 - XIII 13 - XIV 14 - XV 15 - XVI 16 - XVII 17 - XVIII 18

Francis

Analyse.

Hirondelles partent en automne.

Article, ^{4ème} féminin pluriel détermine hirondelles.
Noms commun féminin pluriel sujet
de partent

Verbe partir 2 conjugaison M. Indicatif
Présent 3 personne du pluriel

Préposition

Noms commun masculin singulier
complément circonstanciel de temps.

Calligraphia

Les sages savent vaincre leurs passions. Les sages
sages savent vaincre leurs passions. Les sages
sages savent vaincre leurs passions. Les sages
sages savent vaincre leurs passions. Les sages
sages savent vaincre leurs passions. Les sages
sages savent vaincre leurs passions. Les sages
sages savent vaincre leurs passions. Les sages

Grammaire

Exercice

Mettre au singulier les noms suivants:

Les bijoux et les joyaux. Le bijou et le joyau

Les drapeaux de ces vaisseaux. Le drapeau de ce vaisseau

Les écrous des essieux. L'écrou de l'essieu

Les feux des fourneaux. Le feu des fourneaux

Les jeux et les joujoux. Le jeu et le joujou

Les noyaux de ces pruneaux. Le noyau de ce pruneau

Les hiboux et les coucous. Le hibou et le coucou

Les bombons et les gâteaux. Le bombon et le gâteau

Les marteaux et les clous. Le marteau et le clou

Les renards et les corbeaux. Le renard et le corbeau

Les brebis et les agneaux. La brebis et l'agneau

Les lambris des châteaux. Les lambris de château

Les eaux des puits. L'eau du puits

Les bois de châteaux. Le bois de château

I 1 - II 2 - III 3 - IV 4 - V 5 - VI 6 - VII 7 - VIII 8 - IX 9 - X 10 - XI 11
XII 12 - XIII 13 - XIV 14 - XV 15 - XVI 16 - XVII 17 - XVIII 18 - XIX 19

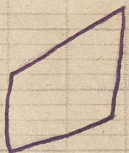
Geometria

Dos quadriláteros

Chama-se quadriláteros ou polígono de quatro ^{lados} ^{uma} ^{superfície} ^{feita} limitadas por uma superfície de quatro linhas rectas ou lados.

Os quadriláteros (simples) dividem-se em:

Quadriláteros simples quando não têm os lados paralelos, por exemplo:



Paralelogramos (simples) é o que tem os lados paralelos dois à dois.

Trapezios quando tem os dois lados paralelos.

Os paralelogramos dividem-se em:

Paralelogramos simples quando têm os lados e ângulos iguais dois à dois, por exemplo:



Rectangulos, quando tem os lados iguais ^{as quatro angulas rectas} dois à dois, por exemplo:



Quadrado, quando tem os quatro lados rectos como a seguinte:



Losangos quando não tem lados iguaes rectos, como a seguinte:



Os trapezios dividem-se em:

Trapezios simples quando os lados não paralelos são desiguaes, e não tem ângulos rectos como a seguinte:



Trapezios rectangulos quando um dos lados não paralelos é perpendicular as bases, ex



Trapezios symmetricos, quando os lados não paralelos são iguaes, exemplo:



9.2.1915

-
- 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17.
 - 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32.
 - 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44.

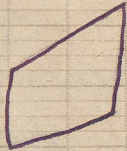
Geometria

Das quadriláteros

Os quadriláteros ou polígono de quatro ^{ou superfície} lados por uma superfície de quatro linhas ou lados.

Os quadriláteros (simples) dividem-se em:

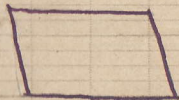
Quadriláteros simples quando não têm os lados paralelos, por exemplo:



Paralelogramos (simples) é o que tem os lados parados dois à dois.

Paralelogramos quando tem os dois lados paralelos. Paralelogramos dividem-se em:

Paralelogramos simples quando tem os lados iguais dois à dois, por exemplo:



Quadrados, quando tem ^{as quatro angulas rectas} os lados iguais à dois. Exemplo:



Quadrado, quando tem os quatro lados rectos, como a seguinte:



Losangos quando não tem lados iguaes nem rectos, como a seguinte:



Os trapezios dividem-se em:

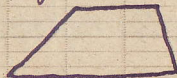
Trapezios simples quando os lados não paralelos são desiguaes, e não tem angulos rectos, como a seguinte:



Trapezios rectangulos quando um dos lados não parallelos é perpendicular as bases, exemplo:



Trapezios symetricos, quando os lados não parallelos são iguaes, exemplo:



9. 2. 1915.

-
- 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18.
 - 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32.
 - 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45.

Historia do Brazil

Duclerc - Duguay-Trouin

7!
2
A guerra da Sucessão da Hespanha assolava a Europa occidental, el Rei D. Pedro II de Portugal acabava de assignar com a Inglaterra o tratado de Methuen pelo qual se obrigava a apoiar esta potencia contra a Franca e a Hespanha. Combatia-se por terra e por mar, viu-se o Brazil como colonia portugueza agredido pelos corsarios francezes. Carlos Duclerc chegou em vista de Guanabara, tentou desembarcar na cidade de S. Sebastião e na Capocabana, sendo impedido. Duclerc, marchou com seus 1.000 homens de desembarque, pelos valles de Jacarepaguá, Cascadura, Engenho Velho, e atacou o Rio de Janeiro pelo lado não fortificado. O governador Castro Moraes procurava reforços nos arredores, e intrincheou-se no campo do Pezario. As tropas de Duclerc muito inferiores em numero, quizeram occupar o Palacio do governo, porem foram repellidos em todos os pontos, retiraram-se no trapiche, como o governador ameaçasse incendiar o edificio, capitularam. Os

prisioneiros foram distribuidos pelas fortalezas. Foi assassinado mezes depois n'uma casa para morar. O governador commettiu a falta de não castigar nem procurar assassinos que a colera do rei do rei da Franca, que feriu o Duclerc. Os francezes que logo armaram 16 navios com 5.000 homens sob as ordens de Duguay-Trouin mandou ao governador tropas sufficientes dadas por Gaspar da Costa. Duguay-Trouin barcou na praia de Valongo apoderou-se de S. Diogo, Conceição, onde bombardeou a cidade. O governador fugia para Iguassu e Gaspar mandou destruir seus navios. Apesar do heroismo dos espartanos do povo, o Rio de J. foi tomada e saqueada. Duguay-Trouin que não podia demorar-se na cidade que incendiava tudo si o governador tiasse as condições do resgate que eram: pagaria 610.000 cruzadas em dinheiro 500 caixas e 200 bois alem do que os habitantes davam e Moraes consentiu. O medroso e desleixado de C. Moraes foi condemnado a prisão em uma fortaleza da India e foi substituido pelo valoroso Antonio Coelho de Carvalho.

Historia do Brazil

Duclere — Duguay-Trouin

na da Sucessão da Hespanha assolava a Europa
occidental, el Rei D. Pedro II de Portugal acabava
de signar com a Inglaterra o tratado de Methuen
pelo qual se obrigava a apoiar esta potencia contra
a França e a Hespanha. Combatia-se por terra e
mar, viu-se o Brazil como colonia portugueza
ameaçado pelos corsarios francezes. Carlos Duclere, che-
gou a vista de Guanabara; tentou desembarcar
na cidade de S. Sebastião e na Capocabana, sem
sucesso. Duclere, marchou com seus 1.000 ho-
mens de desembarque, pelos valles de Jacaré e praça
de Jacaré, Engenho Velho, e atacou o Rio de Janeiro
pelo lado não fortificado. O governador Castro
procurava reforços nos arredores, e entrinchei-
rou-se no campo do Pezario. As tropas de Duclere
superiores em numero, quizeram occupar o Pa-
ço do governo, porem foram repellidos em todos
os pontos, retiraram-se no trapiche, como o governo
começasse incendiar o edificio, capitularam. Os

prisioneiros foram distribuidos pelas fortalezas. Duclere
foi assassinado mezes depois n'uma casa que deram
para morar. O governador commetteu a falta de
não castigar nem procurar assassinos que provocou
a colera do rei da França, que feriu orgulho aos
Francezes que logo armaram 16 navios com 20 canhões
e 5.000 homens sob as ordens de Duguay-Trouin. Portugal
mandou ao governador tropas sufficientes comma-
dadas por Gaspar da Costa. Duguay-Trouin desem-
barcou na praia de Valongo apoderou-se dos muros
de S. Diogo, Conceição, onde bombardeou a cidade. O go-
vernador fugia para Iguaçu e Gaspar mandava incen-
diar seus navios. Apesar do heroismo dos estudantes e
do povo, o Rio de J. foi tomada e saqueada. Vendo
Duguay-Trouin não podia demorar-se na cidade, decla-
rou que incendiava tudo si o governador não accei-
tasse as condições do resgate que eram: pagas em 15
dias 60.000 cruzadas em dinheiro e 500 caixas de assucar
e 200 bois alem do que os habitantes davam e Francisco
Moraes consentiu. O medroso e desleixado Francisco
de C. Moraes foi condemnado a prisão perpetua em
uma fortaleza da India e foi substituido no Rio pe-
lo valoroso Antonio Coelho de Carvalho.

Physica.

Aerostatos

O principio de Archimedes applica-se tanto aos gazes como aos liquidos; porque como estes ultimos, os gazes exercem pressões sob as paredes dos objectos que nelles estão mergulhados. Applicado aos gazes o principio de Archimedes se enuncia assim: "Todo o corpo mergulhado num gaz supporta um impulso, de baixo para cima, igual ao peso do gaz deslocado. Segundo este principio si um corpo pesa mais do que o ar com o mesmo volume, cãe; si tem um peso igual, permanece suspenso na atmosphera; e si pesa menos, eleva-se com uma força ascensional, igual ao excesso do peso do ar deslocado sobre o peso do corpo. É nesse principio que se baseia a theoria dos balões ou aerostatos. O balão compõe-se de varios involucros de forma espheroidal, do estoffo muito leve e impermeavel, que se enche de hydrogênio, de gaz de illuminação, ou ar quente. Para que um balão possa elevar-se na

atmosphera, é preciso que o conjunto involucros, do gaz que serviu para o mesmo, e todos o accessorios, pese menos do que o ar deslocado. Os balões destinados a levar aeronautas são envolvidos numa rede de malhas a qual se adapta uma barquinha. O piloto toma lugar na barquinha onde leva o combustível com arsia, servindo para lastrar e regularisar a sua força ascensional. Para que a subida do balão não seja muito rapida regula-se a sua força ascensional de modo que na partida, não seja superior de mais de 10 kilogrammas. É medida que se eleva, e quando encontra um ar menos denso, e perde um pouco da sua força ascensional; para controlar a o aeronauta atira um pouco de chumbo. Na parte superior do balão, acha-se um pequeno orificio que o aeronauta manobra à vontade pelo meio de uma corda; quando abre esta uma parte do gaz escapa; o balão, diminui o volume, desloca do ar e desce. Quando o piloto quer subir, allivia o balão derramando o excesso do gaz que tem a sua disposição. O aeronauta deve sempre ter a sua disposição um pouco de arsia para se de um

Physica.

Aerostatos

Princípio de Archimedes applica-se tanto aos
sólidos como aos líquidos; porque como estes últimos,
os corpos exercem pressões sob as paredes dos objectos
em elles estão mergulhados. Applicado aos gases,
o princípio de Archimedes se enuncia assim:
Todo o corpo mergulhado num gaz supporta
um impulso, de baixo para cima, igual ao
peso do gaz deslocado. Segundo este principio
um corpo pesa mais do que o ar com o mesmo
volume, cahirá; si tiver um peso igual, per-
manece suspenso na atmosphera; e si pesa
menos, eleva-se com uma força ascensional,
proporcional ao excesso do peso do ar deslocado sobre
o do corpo. É nesse principio que se funda
a theoria dos balões ou aerostatos. O balão compoem-
se de varios involucros de forma espheroidal, do
qual o mais leve e impermeavel, que se enche
com hydrogenco, de gaz de illuminação, ou ar
leve. Para que um balão possa elevar-se na

atmosphera, é preciso que o conjunto dos seus
involucros, do gaz que serviu para o encher
e todos os accessorios, pese menos do que o ar des-
locado. Os balões destinados a levar aeronautas es-
tão envolvidos numa rede de malhas cerradas,
a qual se adapta uma barquinha. O aeronauta
toma lugar na barquinha onde leva varios sacos
cheios com areia, servindo para lastrear o balão e
regularisar a sua força ascensional. Para que
a subida do balão não seja muito rapida, re-
gula-se a sua força ascensional de maneira
que na partida, não seja superior de alguns
kilogrammas. À medida que se eleva, o balão
encontra um ar menos denso, e perde um
pouco da sua força ascensional; para man-
tel-a o aeronauta atira um pouco da areia.
Na parte superior do balão, acha-se uma valvula
a qual o aeronauta manda a vontade, por
meio de uma corda; quando abre esta valvula
uma parte do gaz escapa; o balão, diminuindo
o volume, desloca do ar e desce. Quando o aeronau-
ta quer subir, allivia o balão derramando lastro que
tem a sua disposição. O aeronauta deve munir-
se de um barómetro.

Botânica

Descrição da flor.

A flor é o conjunto dos órgãos que serve de modo mais ou menos ^{directo} para a produção do fructo e a reprodução do vegetal. Uma flor completa comprehende quatro series de órgãos do exterior para o interior: o calice, a corolla, os estames e o pistillo.

O calice é a parte mais exterior dos envoltorios florae. Ainda que ordinariamente verde, o calice é ás vezes colorido. Compõem-se de folhas denominadas sépalas. Quando todas as sépalas estão soldadas entre si pela base, diz que é monosépala; si pelo contrario as sépalas são independentes umas das outras, o calice é polysépala. Considerando a forma, o calice podera ser regular e irregular, é regular quando composta de sépalas iguaes e symmetricamente disposta, como se vê na rosa; é irregular si as sépalas são desiguaes e não tem symetria como na salva e na orchidea.

Corolla. Segundo involuero floral é constituída por

um certo numero de folhas chamadas petalas, geralmente uma coloração viva e um cheiro agradável. Como o calice a corolla pode ser petalada, ou polypetalada, regular ou irregular. Os estames estão situados no interior dos meios involucros florae, que os protegem. Ser mais ou menos numero, em cada flor, e ou desiguaes em altura, independentes umas das outras, ou soldadas entre si; cada estame comprehende tres partes: o filete, a anthera e o poller. O filete é uma hastezinha que supporta o poller. Este é um sacco membranoso de cor vermelha, que encerra o poller. O poller é a parte fecundante da flor, representa-se sob a forma de granulos excessivamente finos de cor amarella, mas de forma variavel. O pistillo é o organo mais central da flor, como os estames de tres partes: o ovario, o estylo e o estigma. O ovario é uma sorte de empola na base da flor, contendo ovulos; é o fructo da formação. O estylo é um canal, mais ou menos alongado que domina o estigma, este é uma esp. funil glanduloso que termina o estylo e recebe

Botânica

Descrição da flor.

Flor é o conjunto dos órgãos que serve de modo ^{directo} ou menos para a produção do fructo e a re-
dução do vegetal. Uma flor completa com-
prende quatro series de órgãos do exterior pa-
ra o interior: o calice, a corolla, os estames e o pistillo.

O calice é a parte mais exterior dos envoltorios flore-
tainda que ordinariamente verde, o calice é
vezes colorido. Compõem-se de folhas denomi-
das sépalas. Quando todas as sépalas estão sol-
tas entre si pela base, diz que é monosépalas,
pelo contrario as sépalas são independentes um
das outras, o calice é polysépalas. Considerando a for-
ma, o calice podem ser regular e irregular, é
regular quando composta de sépalas iguaes e sy-
metricamente disposta, como se ve na rosa; é irre-
gular si as sépalas são desiguaes e não tem sy-
metria como na salva e na orchidea.
A corolla. Segundo involuero floral é constituída por

um certo numero de folhas chamadas petalas, que tem
geralmente uma coloração viva e um cheiro muito
agradavel. Como o calice a corolla pode ser mono-
petalas, ou polypetala, regular ou irregular.

Os estames estão situados no interior dos dois pri-
meiros involucros florales, que os protegem. Podem
ser mais ou menos numero, em cada flor, iguaes
ou desiguaes em altura, independentes uns dos ou-
tros soldadas entre si; cada estame comprehende
tres partes: o filete, a anthera e o pollere.

O filete é uma hastezinha que supporta a anthera;
este é um sacco membranoso de cor variavel de
forma ovoide encerrado o pollen. O pollen é o
fecundante da flor, representa-se sob a forma
de granulos excessivamente finos de cor sempre
amarella mas de forma variavel.

O pistillo é o organo mais central da flor, formado
como os estames de tres partes: o ovario, o estylete e o
estigma. O ovario é uma sorte de empola collocada
na base da flor contendo ovulos; é o fructo em via
da formação. O estylete é um canal, mais ou menos
alongado que domina o estigma, este é uma especie de
funil glanduloso que termina o estylete e recebe o pó fecun-
dante.

Dictado.

O amor filial

Durante a nossa infância, não só a mãe, mas o pai provém a todas as nossas necessidades; a fome, o frio, as doenças e até as diversões. Educam-nos. Instruem-nos. Emssuma, preparam-nos para a vida.

E é nessa quadra, quando já recebemos delles tudo aquillo de que precisavamos e já estamos aptos a dominar os rigores da luta com facilidades que elles, adquebrados já não podem trabalhar....

Então são os velhos paes, que carecem de auxilio e protecção. De quem deveram receber os? ... De estranhos? ... Daquelles quem nada fizeram, qu de quem nada lhes devem? Não. Daquelles que lhes devem tudo, dos filhos.

É um dever, bem se vê; e a lei intervem para tornal-o obrigatorio. Ah! Mas se o

Estado carese de intervir, com a lei que ha quem seja capaz de desconhecer deveres, ha coração capazes de não sentir dedicação?

Exercicio.

Indiear o tempo e a pessoa do verbo ser.
De imp. 2. pes. do sing. prudente e pesa bem tuas pro
Quando a historia fosse imp. subj. 3. pes. sing. inutil
mim dos homens, seria ^{cond.} 3. pes. sing. indispensa
reis. Foram ^{pret.} perf. 3. pes. plur. os Portuguezes que
ram o Brazil. E de imp. 2. pes. plur. virtuosos, que
vos recompensará. Sendo ^{gerundio} quem sois ^{ind.}
é ^{ind.} pres. 3. pes. sing. pena que não sejas ^{subj.} pres. 2. pes.
dos nossos. Quando fôrdes ^{fut.} subj. 2. pes. plur. estudiosos
mestres vos estimarão. No tempo de Sebrahã
^{pret. imp. ind.} 3. pes. plur. os rebanhos que consti
a riqueza dos reis. Sua vida tem sido ^{pret. p.}
do indie. 3. pes. do sing. uma serie de aventuras esce
narias. Se eu tivesse sido ^{mais que Perf. subj.} 2. pes.
capaz de tal baixeza ^{tertia} ^{cond. pas.} 2. pes. sing. me

Ditado.

O amor filial

ante a nossa infancia, não só a mãe, mas o pai provém, a todas as nossas necessidades; a fome, o frio, as doenças e até as dissensões. Educam-nos. Instruem-nos. Emissuamente, preparam-nos para a vida.

É nessa quadra, quando já recebemos de tudo aquillo de que precisavamos e já estamos aptos a dominar os rigores da vida com facilidades que elles, abquebrados já não podem trabalhar....

Mtão são os velhos pais, que caresem de auxílio e protecção. De quem deveram receber? De estranhos?... Daquelles quem não fizeram, ou de quem nada lhes devem? De aquelles que lhes devem tudo, dos velhos.

Um dever, bem se vê; e a lei intervem para tornar o obrigatorio. Ah! Mas se o

Estado carese de intervir, com a lei é por que ha quem seja capaz de desconhecer esses deveres, ha coração capazes de não sentir essa dedicação?

Exercício.

Indicar o tempo e a pessoa do verbo ser.

De imp. 2. pes. do sing. prudente e pesa bem tuas palavras. Quando a historia fosse imp. subj. 3. pes. sing. inutil ao commercio dos homens, seria ^{cond.} 3. pes. sing. indispensavel aos reis. Foram (pret. perf. 3. pes. plur.) os Portuguezes que descobriram o Brazil. Ede (imp. 2. pes. plur.) virtuosos, que o Céo vos recompensará. Sendo (gerundio) quem sois (ind. 2. pes. plur.) é (ind. pres. 3. pes. sing.) pena que não seiais (subj. pres. 2. pes. plur.) dos nossos. Quando fôdes (fut. subj. 2. pes. plur.) estudiaos, vossos mestres vos estimarão. No tempo de Sebrahão, eram (pret. imp. ind. 3. pes. plur.) os rebanhos que constituíam a riqueza dos reis. Sua vida tem sido (pret. perf. comp. do ind. 3. pes. do sing.) uma serie de aventuras extraordinarias. Se eu tivesse sido (mais que Perf. subj. 1. pes. do sing.) capaz de tal baixez ^{teria} (cond. pas. 2. pes. sing.) merecido

o desprezo de todos. Teu irmão foras mais que P. do indie. 3.
 pes. sing.) sempre bom e compassivo. Seremos (fut. simp.
 indie. 1. pes. do plur.) amigos na velhice como o fomos (per-
 kitos perf. indie. 1. pes. plur.) na infancia. Seria (condic. 3. pes.
 sing.) para desejar que fizesses mais progresso. É (indic.
 pres. 3. pes. sing.) de admirar que tenha sido (mais que P.
 comp. to subj. 3. pes. do sing.) infiel à suas promessas. Se eu
 for (fut. subj. 1. pes. sing.) o primeiro da aula, obterei a
 medalha de honra. Desde a mocidade seu proce-
 dimento tem sido (pret. perf. comp. indie. 3. pes. do sing.) exem-
 plar. É (indic. pres. 3. pes. sing.) preciso que elles sejam
 (subj. 3. pes. plur.) muito pacientes para suportar tão
 ta importunidade.

Problemas

Problema de tres

Duas peças de panno contém 36 m. cada uma e
 valem 748\$. Quanto valem 12 peças iguais?

| | |
|-------|---------|
| 748\$ | 2 peças |
| ℓ | 12 24 |

Si duas peças de 36 metro eustam 748\$ 2. peças eusta

2.
 não 743 vezes menos e 12 peças eustam
 mais ou

$$748 \times 12 = 4.488$$

Ganham-se 39% na venda na venda de
 de fazenda. Quanto se ganha na venda
 90 do mesmo tecido?

| | |
|-----|--------|
| 39% | 265 90 |
| 185 | ℓ |

Com a venda de 185 m. ganham-se 39%
 metro ganharão 185 % vezes menos e por 265
 nham-se ^{na 235 m. 80.} 39% vezes mais ou

$$265.90 \times 39\% = 16146.8$$

Calligraphia

A lei divina manda que fujamos das occasiões
 de peccar.

A lei divina manda que fujamos das
 de peccar.

A lei divina manda que fujamos das occasiões
 de peccar.

desprezo de todos. Seu irmão fora mais que P. do indie. 3.
 sing.) sempre bom e compassivo. Seremos (fut. simp.
 dic. 1. pes. do plur.) amigos na velhice como o fomos (per-
 f. 1. pes. plur.) na infancia. Seria (condic. 3. pes.
 sing.) para desejar que fizesséis mais progresso. É (indic.
 3. pes. sing.) de admirar que tenha sido (mais que P.
 3. pes. do sing.) infiel à suas promessas. Teu
 (fut. subj. 1. pes. sing.) o primeiro da aula, obtivei a
 medalha de honra. Desde a mocidade seu proce-
 imento tem sido (pret. perf. comp. indie. 3. pes. do sing.) exor-
 lar. É (indic. pres. 3. pes. sing.) preciso que elles sejam
 (3. pes. plur.) muito pacientes para suportar tanta
 importunidade.

Problemas

Problema de tres

duas peças de pano contem 36 m. cada uma e
 valem 248\$. Quanto valem 12 peças iguaes?

| | |
|-------|---------|
| 248\$ | 2 peças |
| R | 12 " |

As duas peças de 36 metro custam 248\$ 2. peças custa

não ^{2.} 243 vezes menos e 12 peças custaram 12 vezes
 mais ou

$$\frac{248 \times 12 = 2.976}{185}$$

Ganham-se 39% na venda na venda de 185 m.
 de fazenda. Quanto se ganha na venda de 265 m.
 90 do mesmo tecido?

| | |
|-----|--------|
| 39% | 265 90 |
| 185 | R |

Com a venda de 185 m. ganham-se 39% por um
 metro ganharão 185 % vezes menos e por 265 m. 90 ga-
 nhar-se ^{na 235 m. 90.} 30% vezes mais ou

$$\frac{265.90 \times 39\% = 103.701}{185}$$

Calligraphia

A lei divina manda que fuja das occasiões
 de peccar.

A lei divina manda que fuja das occasiões
 de peccar.

A lei divina manda que fuja das occasiões de
 peccar.

Français - Lettre.

Ma chère amie Jeanne.

Je t'écris cette petite lettre pour te donner des nouvelles de notre bon collège. Ma mère Léoni, le 23 Ma mère ^{est} arrivée pour nous faire une visite. Vendredi nous avons fait une petite fête pour la réception de cette bonne Mère. Il y avait beaucoup de représentation, un bataillon de soldats, Compliment Dialogué, Amour et reconnaissance; j'ai représenté une élève, c'était très-joli. Le Compliment Dialogué des enfants robe d'ange et S. Joseph. Nous avons offert ~~un~~ de folies fleurs à notre Mère, ^{qui} a été très appréciée et elle a été contente.

Reçois un baiser de ton
amie,
Janina de Souza.

Historia do Brazil

71
Chegada da familia real ao Brasil.
Tendo Napoleão I mandado um exercito occu-
gal, ~~então~~ D. João embarcou com a familia
partiu para o Brazil a 29 de Novembro de
de Fevereiro, partiu D. João para o Rio de
Janeiro a 7 de Março. O Principe Regente
muitos presentes entre os quaes a quinta
vista que foi offerecido por Elias Lopez. In-
depois de se ter estabelecido no Rio de Jan-
a sede da monarchia Portuguesa, nome-
seus ministros o 1.º Fernando P. marquez de
2.º Visconde de Aradria 3.º Rodrigo de So-
de de Linhares. No 1.º de Maio o Principe
te declarou guerra a França: medida deru-
n'essa circumstancia, visto ter elle fugido
do exercito de Napoleão. Mandou soldado
dada por M. Marquez invadir a Gyrn-
ceja; a praça de Gyrnoria foi sitiada e
capitular. A vinda da Familia Real
to contribuiu para o progresso materi-

Français - Lettre.

Ma chère Amie Jeanne,

Je t'écris cette petite lettre pour te
 donner des nouvelles de notre bon collège. Ma
 mère Léoni, (le 23 Ma mère) ^{est} arrivée pour nous faire
 une visite. Vendredi nous avons fait une petite fête
 pour la réception de cette bonne Mère. Il y avait
 beaucoup de représentation, un bataillon de sol-
 dats, Compliment Dialogue, Amour et reconnais-
 sance; j'ai représenté une élève, c'était très-joli.
 Compliment Dialogue des enfants robe d'ange
 St. Joseph. Nous avons offert ~~un~~ de jolies
 fleurs à notre Mère, elle est très aprecie et elle
est contente.

Reçois un baiser de ton
 amie,
 Janina de Souza.

Historia do Brazil

71
 Chegada da familia real ao Brazil.
 Sendo Napoleão I mandado um exercito occupar Portu-
 gal, ~~então~~ D. João embarcou com a familia Real e
 partiu para o Brazil a 29 de Novembro de 1807. A 1.
 de Fevereiro, partiu D. João para o Rio de Janeiro.
 Aportou a 7 de Março. O Principe Regente recebeu
 muitos presentes entre os quaes a quinta da Boa
 Vista que foi offerecido por Elias Lopez. Tres dias
 depois de se ter estabelecido no Rio de Janeiro com
 a sede da monarchia Portuguesa, nomeou D. João
 seus ministros o 1.º Fernando P. Marquez de Aguiar,
 2.º o Visconde de Aradiaz, 3.º Rodrigo de Souza con-
 de de Linhares. A 1.º de Maio o Principe Regen-
 te declarou guerra à França: medida derisoria
 n'essa circumstancia, visto ter elle fugido diante
 do exercito de Napoleão. Mandou soldados coman-
 dada por M. Marquez invadir a Guayna Fran-
 cesa; a praça de Cayena foi sitiada e teve de
 capitular. A vinda da Familia Real mu-
 to contribuiu para o progresso material como

intellectual do Brazil e momento do Rio de J.
Além das diversas repartições publicas necessa-
ria a nova capital, D. João fundou, uma im-
prensa regia, uma biblioteca publica um
banco nacional, jardim botânico uma escola
de medicina, academias de marinha e bellas
artes. Estabeleceu uma fabrica de pólvora
permittiu-se toda a sorte de industria fabricil
e manufacturaria.

20.8. 1913.

Chimica.

9 Propriedades do ar.

O ar visto em pequena quantidade é incolor
mas considerado ^{do visco de} uma grande massa espessura
é de uma cor azul bem pronunciada deve
esta coloração do vapor de agua que tem
em suspensão. O ar é 740 vezes mais leve do que
a agua; um litro pesa 1 grão 299. O ar é formado
pela combinação do oxygeno e o azoto nas
proporções seguintes:

Em volume

Em peso

Oxygeno 20,8

Azoto 79,1

Oxygeno 33

Azoto 67

O ar atmosphérico encerra além disso
alguns millesimos de vapor de acido carbonico
15 millesimos de vapor de agua. Há
quando se colloca uma garrafa n'um
phera de temperatura superior, vê-se
fa cobri-se de finas gottas de agua
das pela condensação do vapor que
atmosphera; é ainda a condensação
por atmosphérico que forma, sobre a
cas durante as noites de inverno nos
fríos, estes desenhos tão bonitos que ahi
tram.

20-8.

Geometria.

Triangulos

7 Triangulo ou trilatero é o polygono de
e tres angulos, isto é uma porção de
limitadas por tres linhas que se tocam
tamb. duas à duas. Base dos triangulos

Intellectual do Brazil e momentaneamente do Rio de J.
 com, das diversas repartições publicas necessa-
 ria nova, capital, D. João fundou, uma, im-
 ensa, regia, uma, biblioteca publica um,
 neo nacional, jardim, botânico uma, escola,
 medicina, academias de marinha e bellas
 tes. Estabeleceu, uma, fabrica de polvora,
 mittedu-se, toda, a sorte de industria, fabrica,
 manufacturaria.

20-8-1913

Chimica.

Propriedades do ar

visto em pequena quantidade, é incolor
 as considerado ^{do braco de} uma, grande (qua) espessura,
 de uma, cor azul, bem, pronunciada, deve,
 ta, coloração do vapor de agua que tem,
 r, suspensão. Car. é 140 vezes mais leve, do que
 agua; um, litro, pesa, 1 grau 299. Car. é formada,
 pela, combinação do oxigenio e o azoto nas
 proporções seguintes:

Em volume

Em peso

Oxigenio 20,8

Azoto 79,1

Oxigenio 33

Azoto 67

Car. atmospheric encerra, além, disso, de 2 a 4 de-
 cimios millesimos de vapor de acido carbonico de 10 a
 15 millesimos de vapor de agua. Cabe-se que
 quando se colloca, uma, garrafa n'uma atmo-
 spha de temperatura superior, vê-se a garra-
 fa cobrir-se de finas gottas de agua produzi-
 das pela condensação do vapor, que tem na
 atmospha; é ainda a condensação deste va-
 por atmospheric que forma, sobre as vidra-
 eas durante, as noites de inverno, nos paizes
 frios, estes desenhos tão bonitos que ali se encon-
 tram.

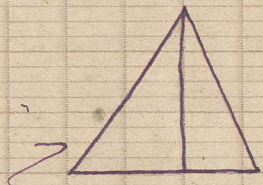
20-8-1913

Geometria.

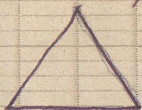
Triangulos

Triangulo ou trilatero é o polygono de tres lados
 e tres angulos, isto é uma, porção de superficies
 limitadas por tres linhas que se tocam ou se co-
 tam, duas a duas. Base dos triangulos é o lado

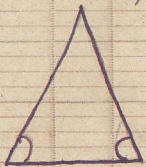
que se supõem, que elle pousa. Vertice do triângulo é o mesmo vertice do angulo opposto à base. Altura do triângulo é a perpendicular traçada do vertice sobre a base.



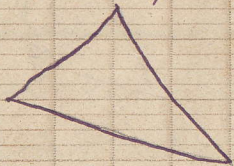
Segundo o comprimento relativo dos lados podem os triângulos ser equilatero, isosceles e escaleno. Triângulo equilatero é o que tem os tres lados iguaes.



Triângulo isosceles é o que só tem dous lados iguaes.



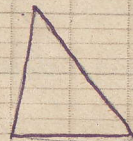
Triângulo escaleno é o que tem os tres lados ^{des} iguaes.



Segundo a grandeza dos angulos podem os triângulos ser: rectangulos, acutangulos e obtusangulos.

Triângulo rectangulo é o que tem um angulo

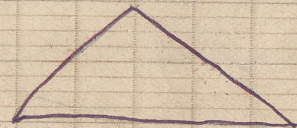
recto



Triângulo acutangulo é a que tem os tres agudos



Triângulo obtusangulo é o que tem um obtuso



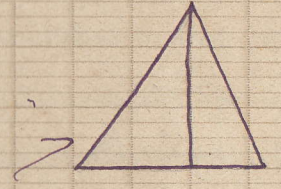
No triângulo rectangulo o lado opposto angulo recto chama-se hypotenusa e os dous outros cathetas.

Composição.

À bondade

7.
Como é bello ver-se uma menina bonita como modelo uma boa menina chamada Angelina; ella é bondosa para com todos e toda a parte. Na escola ella é bondosa

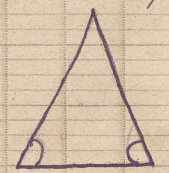
e se supõem que elle possa. Vertice do trian-
gulo é o mesmo vertice do angulo opposto à base,
altura do triangulo é a perpendicular traçada
do vertice sobre a base.



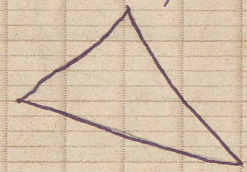
Quando o comprimento relativo dos lados podem
triangulos ser equilatero, isocceles e escaleno.
Angulo equilatero é o que tem os tres lados iguaes.



Angulo isocceles é o que só tem dous lados iguaes.

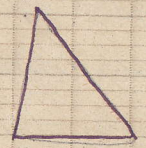


Angulo escaleno é o que tem os tres lados ^{des} iguaes.

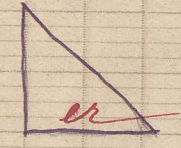


Quando a grandeza dos angulos podem os trian-
gulos ser rectangulos, acutangulos e obtusangulos.
Angulo rectangulo é o que tem um angulo

recto



Triangulo acutangulo é a que tem os tres angulos
agudos



Triangulo obtusangulo é o que tem um angulo
obtusó



No triangulo rectangulo o lado opposto ao
angulo recto chama-se hypotenusa e os ou-
tros dous cathetas.

Composição.

Se bondade

7. Como é bello ver-se uma menina bondosa!
Tomô como modelo uma boa menina chamada
Angelina; ella é bondosa para com todos e em
toda a parte. Na escola ella é bondosa com as

suas companheiras e evita quanto pode ~~para~~
nãõ causar pena à sua professora.

Em casa, é obediente para ~~e~~ com seus pais, se
elles estão tristes ella redobra de ternura para
distrãil-os. Tem tambem carinho para com seus
irmãozinhos, brinca com elles contenta todos os
desejos e seus caprichozinhos. Com os pobres
que vão bater a porta pedir esmolas, ella se
compadece e deixa de comprar brinquedos pa-
ra dar aos pobres; ella consola os enfermos
e fica silenciosa para não fazer barulho.

Por isso gosto muito della, e desejo imital-a.
Eis ahi a descripção de uma meni-
na bondosa.

Physica.

Thermómetros

Os thermómetros são instrumentos que servem pa-
ra indicar a temperatura dos corpos. Baseiam-se
no phenomeno da dilatação. Quasi todos os corpos
poderiam servir para a construcção dos thermô-

metros; mas escolhem-se de preferencia
dos porque sua dilatação se presta mel-
hor que à dos outros corpos à observação das
medias da temperatura. Os liquidos de que
se usam para fabricar thermómetros são o mer-
curio e o alcool; o mercurio, porque se dilata uni-
formemente e porque ferve à uma temperatura
dissima, 350° , e não se congela si não com
o frio; 40° ; o alcool, porque só se congela
à temperatura muito baixa, 130° .

Historia natural

Os sentidos

101. O homem possui cinco sentidos que são: o
tacto, o ouvido e a vista.

O sentido do tacto nos faz apreciar algumas
propriedades physicas dos corpos. Nas papillas
estão as ultimas ramificações dos nervos en-
tre os dedos de receber as impressões do tacto e tra-
zê-las ao cerebro.

O sentido do gosto é aquelle que nos fa-

as companheiras e evita quanto pode para
causar pena à sua professora.

em casa é obediente para com seus pais, si-
mas estão tristes ella redobra de ternura para
trá-las. Tem também carinho para com seus
brinquinhos, brinca com elles contenta todos os
seus e seus caprichozinhos. Com os pobres
vão bater a porta pedir esmolas, ella se
apadece e deixa de comprar brinquedos pa-
dar aos pobres; ella consola os enfermos
é silenciosa para não fazer barulho.

isso gosto muito della, e desejo imitala.
Eis ahi a descripção de uma meni-
na bondosa.

Physica.

Thermómetros

Thermómetros são instrumentos que servem pa-
indicar a temperatura dos corpos. Baseiam-se
phenomemo da dilatação. Quasi todos os corpos
servem para a construcção dos thermô-

metros; mas escolhem-se de preferencia os liqui-
dos porque sua dilatação se presta melhor do
que à dos outros corpos à observação das variações
medias da temperatura. Os liquidos de que se faz
uso para fabricar thermometros são o mercúrio
e o álcool; o mercúrio, porque se dilata uniforme-
mente e porque ferve à uma temperatura eleva-
dissima, 350° , e não se congela si não com o inten-
so frio; 40° ; o álcool, porque só se congela numa
temperatura muito baixa, 130° .

Historia natural.

Os sentidos

10
Homem possui cinco sentidos que são: o tacto, o
olfacto, o ouvido e a vista.

O sentido do tacto nos faz apreciar algumas das qua-
lidades physicas dos corpos. Nas papillas vem fene-
cer as ultimas ramificações dos nervos encarrega-
dos de receber as impressões do tacto e transmitti-
las ao cérebro?

O sentido do gosto é aquelle que nos permite

Diclado.

Religião

9
O sentimento religioso é um facto universal. Percorri os continentes, os paizes, as cidades do globo eahi onde respirar um homem — pensa-se em Deus. Não ha, pois, povo sem religiãõ, sem creença. Ella é uma necessidade supremada da alma humana, e a ella deremos as mais poderosas manifestações do genio humano.

Tudo na natureza está organizado de conformidade com um plano, com um ideal de perfeição anteriormente concebido, que se realiza admiravelmente ante toda a criação.

Que todos, pois, reconheçam, este poder creador, que domina, que organisa, e que impelle todos os seres para o progresso infinito. Todas as cousas da natureza proclamam Deus. O homem é a obra prima, é a cúpula da criação que Deus collocou sobre o pinaculo do seu templo: ou

Universo

20-9-1915.

Conjugação.

4
Conjugar os verbos trazer, ir, antepor nos modos Indicativo e Imperativo.

Indicativo

Eu trago tu trazes elle traz, nós trazemos
trazeis elles trazem.

Imperativo

Traze tu, traga elle, tragamos nós, tragam elles.

Indicativo

Eu vou tu vais elle vai nos vamos vos
vão.

Imperativo

Va tu, vá elle, vamos nos ides vos, vão

Indicativo

Eu anteprometto tu antepromettes elle antepromette
promos vos antepromettes elles antepromettem

Imperativo

Anteprometta tu, anteprometta elle, anteprometamos
nos, anteprometteis vos, antepromettem, elles.

Dictado.

Religião

Sentimento religioso é um facto universal. Recorri os continentes, os paizes, as cidades do globoahi onde respirar um homem — pensa — sem Deus. Não ha, pois, povo sem religião, sem fé. Ella é uma necessidade supremada da alma humana, e a ella deremos as mais poderosas manifestações do genio humano?

do na natureza, está organizado de conformidade com um plano, com um ideal de progresso anteriormente concebido, que se realiza admiravelmente ante toda a criação.

Eu todos, pois, reconheçam, este poder creador, que domina, que organisa, e que impelle todos os seres para o progresso infinito. Todas as cousas da natureza proclamam Deus. O homem a obra prima, é a cupula da criação que Deus collocou sobre o pinaculo do seu templo: eu universo

20-9-1915

Conjugação.

Conjugar os verbos trazer, ir, antepor nos modos Indicativo e Imperativo.

Indicativo

Eu trago tu trazes elle traz, nós trazemos vos trazeis elles trazem.

Imperativo

Traze tu, traga elle, tragamos nós, trazeis vos tragam elles.

Indicativo

Eu vou tu vais elle vai nos vamos vos ides elles vão.

Imperativo

Va tu, vá elle, vamos nos ides vos, vão elles.

Indicativo

Eu anteponho, tu antepões elle antepões nos antepomos vos antepondes elles antepõem

Imperativo

Anteponha tu, anteponha elle, anteponhamos nós, anteponhaes vos, anteponham, elles.

Historia do Brazil

Abdicação de D. Pedro

Desde o principio do seu governo e D. Pedro I teve de lutar com uma notavel opposição e certa desconfiança das Camaras. Os deputados na verdade davam excessos porque não estavam acostumados ao regimen parlamentar; mas o imperador nem sempre governava constitucionalmente. A revolução franceza em 1830, tivera repercussão em todos os paizes e exaltou ainda os animos no tempo em que o imperador cahia no erro de apoiar a relucção do fraco ministro P. Maia. Indo D. Pedro visitar a provincia de Minas Geraes, foi recebido com fúria; na volta os festejos que iam fazer-lhe, os portuguezes revoltaram-se com um conflito medonho na noite das Garrafadas. O imperador se cometteu seriamente nomeando um ministerio fora da Assembléa composto de titulares pouco populares. A insurreição tornou-se completa quando D. Pedro declarou que estava prompto a fazer tudo para o povo; mas nada pelo

povo a (6 de abril.)

Então o Imperador desgostoso abdicou a de 1831 na pessoa do seu filho D. Pedro II tava 5 annos. Nomeou J. B. de Andrada tutor de seus filhas que deixou no Brasil seguiu para Europa n'uma fragata

Niclee.

Le bonne école.

Le bonne école apprend bien ses leçons et fait noirs. Ses livres et ses cahiers sont propres. Elle écoute de sa maîtresse. Elle est polie avec tout le monde avec ses compagnes et elle ne fréquente que les sages. Aussi ses notes de travail, d'ordre et de son toujours excellentes.

Propres. Propres. Propres. Propres. Propres.
Monde. Monde. Monde. Monde. Monde.
Bonne. Bonne. Bonne. Bonne. Bonne.
Propres. Propres. Propres. Propres. Propres.
Monde. Monde. Monde. Monde.

Historia do Brasil

Declarações de D. Pedro

de o principio do seu governo e D. Pedro I teve de
lar com uma natural efervescência e certa desconfiança
das Camaras. Os deputados na verdade da
m excessos porque não estavam acostumados ao
pinera parlamentar; mas o imperador nem
nque governava constitucionalmente. Os revolu-
o fureza em 1830, levou a repressão em todos
países exaltou ainda os animos no tempo em
e o imperador cahia no erro de apraizar a rebeldia
dos facos ministeriaes. A Nova Andorla de D. Pedro mini-
a a provincia de Minas Geraes, foi recoberto com
eira; na volta os festejos que iam fazer - lhe, os
olungueses revoltaram-se com um confuso ma-
cho na noite das Garrafadas. O imperador
cometteu acieiramente nomeando um ministrio
sua fora da estavelleza compoisto de titulares
ques populares. Os indusseis tomou de compo-
e quando D. Pedro declarou que estava, fureza
a e fazer tudo para o povo; mas nada fez

font à (6 de abril)

Então o imperador deparato abalico a 4 de abril
de 1831 na presença do seu filho D. Pedro II que cor-
tava Garraes. Clonou seu pai D. de Ferdinandes como
tutor de seus filhos que deixou no Brasil e
degiu para Europeia n'uma fragata inglesa

Nicléo.

Le bonne ecclier

Elle bonne ecclier apprend bien des leçons et fait bien des
noirs. Ses livres et ses cahiers sont propres. Elle écoute les leçons
de sa maîtresse. Elle est polie avec tout le monde, bon
avec ses employées et elle ne fréquente que les enfants
sages. Elle a des notes de travail, d'ordre et de conduite
son toujours excellentes.

Propres. Propres. Propres. Propres. Propres.
Monde. Monde. Monde. Monde. Monde.
Bonne. Bonne. Bonne. Bonne. Bonne.
Propres. Propres. Propres. Propres. Propres.
Monde. Monde. Monde. Monde. Monde.

Historia do Brazil

Abdicação de D. Pedro

Desde o principio do seu governo e D. Pedro I teve de lidar com uma notavel opposição e certa desconfiança das Camaras. Os deputados na verdade davam excessos porque não estavam acostumados ao regimen parlamentar; mas o imperador sempre governava constitucionalmente. A revolução franceza em 1830, tivera repercussão em todas as partes e exaltou ainda os animos no tempo em que o imperador cahia no erro de apoiar a reeleição do fraco ministro C. Maia. Indo D. Pedro visitar a provincia de Minas Geraes, foi recebido com alegria; na volta os festejos que iam fazer os portuguezes revoltaram-se com um conflito conhecido na noite das Garrafadas. O imperador cometteu seriamente nomeando um ministro fora da Assembléa composto de titulares e de populares. A insurreição tornou-se completa quando D. Pedro declarou que estava pronto a fazer tudo para o povo; mas nada pelo

povo a (6 de Abril.)

Então o Imperador desgastado abdicou a 7 de Abril de 1831 na pessoa do seu filho D. Pedro II que contava 5 annos. Nomeou Jose B. de Andradas como tutor de seus filhas que deixou no Brazil e seguiu para Europa n'uma fragata Inglesa.

Diclee.

Le bonne ecolier.

3 pres
2 ✓
Le bonne ecolier apprend bien ses leçons et fait bien ses devoirs. Ses livres et ses cahiers sont propres. Elle écoute les leçons de sa maîtresse. Elle est polie avec tout le monde, bon avec ses compagnes et elle ne fréquente que les enfants sages. Aussi ses notes de travail, d'ordre et de conduite sont toujours excellentes.

Propres. Propres. Propres. Propres. Propres. Propres.
Monde. Monde. Monde. Monde. Monde.
Bonne. Bonne. Bonne. Bonne. Bonne.
Propres. Propres. Propres. Propres. Propres. Propres.
Monde. Monde. Monde. Monde. Monde.

Conjugaison

Conjuguiez des verbes écouter et réfléchir aux modes Indicatif, Conditionnel, Imperatif, Subjonctif.

Indicatif present Indicatif present
Je écoute, tu écoutes, il écoute Je réfléchis, tu réfléchis, il réfléchit,
Nous écoutons, Vous écoutez réfléchis, Nous réfléchissons, Vous réfléchissez, Ils réfléchissent.

Conditionnel Conditionnel
Je écouterais, tu écouterais Je réfléchirais, tu réfléchirais, il réfléchirait, nous écouterions, vous écouteriez, ils écouteraient. Je réfléchirais, tu réfléchirais, il réfléchirait, nous réfléchirions, vous réfléchiriez, ils réfléchiraient.

Imperatif Imperatif
Écoutes, écoutons, écoutez Réfléchis, réfléchissons, réfléchissez.

Subjonctif Subjonctif
Que je écoute, que tu écoutes, que nous écoutions, que vous écoutiez, qu'ils écoutent. Que je réfléchisse, que tu réfléchisses, qu'il réfléchisse, que nous réfléchissions, que vous réfléchissiez, qu'ils réfléchissent.

Chimica.

Propriedades do phosphoro

O phosphoro é um corpo solido na temperatura ordinaria; é incolor e o seu cheiro lembra o do enxofre e é insolúvel na agua, o phosphoro se dissolve no sulfureto de carbono. O phosphoro tem uma grande afinidade para o oxigênio, inflama-se na temperatura de 30° e no ar a 60° e a combinação do phosphoro pode obter-se no seio da agua para realizar esta experiencia; basta fazer chegar um fragmento de phosphoro collocado com a agua cuja temperatura chega a 50° e vem-se a produzir o liquido. O choque o atrito das mãos são as vezes suficientes para a ignição do phosphoro quando está quente secco de nebuloso com cautela. O uso do phosphoro na fabricação de pauzinhos de fósforo que receberam seu nome para a forma do phosphoro collocava-se uma extremidade em um tubo de vidro e depois mergulhava-se a extremidade no sulfuro de carbono para se obter uma pasta de phosphoro.

Conjugaison

Conjuguez les verbes écouter et réfléchir aux modes Indicatif, Conditionnel, Imperatif, Subjonctif.

| | |
|--|---|
| Indicatif present | Indicatif present |
| écoute, tu écoutes, il écoute
vous écoutez, nous écoutons,
ils écoutent. | je réfléchis, tu réfléchis, il réfléchit,
vous réfléchissez, nous réfléchissons,
ils réfléchissent. |

| | |
|---|---|
| Conditionnel | Conditionnel |
| écouterais, tu écouterais,
vous écouteriez, ils écouteraint. | je réfléchirais, tu réfléchirais,
vous réfléchiriez, ils réfléchiraient. |

| | |
|--------------------------|---|
| Imperatif | Imperatif |
| écoute, écoutez, écoutez | Réfléchis, réfléchissons, réfléchissez. |

| | |
|--|--|
| Subjonctif | Subjonctif |
| que je écoute, que tu écoutes,
qu'ils écoutent. | que je réfléchisse, que tu réfléchisses,
qu'il réfléchisse, que nous réfléchissions,
qu'ils réfléchissent. |

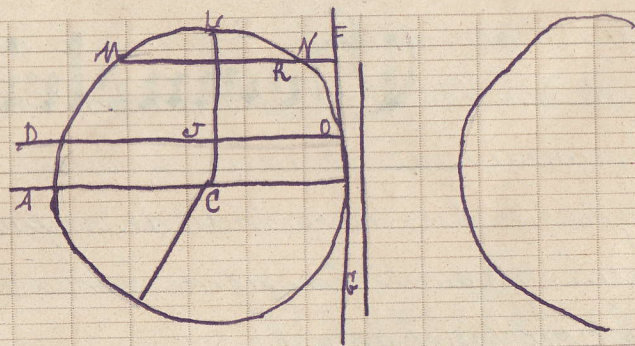
Chimica.

Propriedades do phosphoro

O phosphoro é um corpo solido na temperatura ordinaria; é incolor e o seu cheiro lembra a do alho; é insolúvel na agua, o phosphoro se dissolve bem no sulfureto de carbono. O phosphoro tem uma afinidade para o oxigeneo, inflama-se neste gaz na temperatura de 30° e no ar a 60°. A combustão dos phosphoros pode obter-se no seio da agua; para realizar esta experiencia; basta fazer chegar sobre um fragmento de phosphoro collocados com agua cuja temperatura chega a 50° e vem-se vus clarões produzidos no liquido. O choque e attrito calor das mãos são as vezes sufficientes para acender o phosphoro quando está quente secco deve-se manejal-o com cautela. O uso dos phosphoros consistia outrora na fabricação de fauzinhos enflamáveis que receberam seu nome para a preparação do phosphoro collocava-se uma extremidade de enxofre em fusão depois mergulhava-se a parte ensofrado ni uma pasta de phosphoros.

Geometria.

8/ Das circumferencias
Circumferencia é uma linha curva fechada cujos pontos se acham todos igual distancia de um ponto interior chamado centro. Na circumferencia pode-se notar: o centro, as semicircumferencia, os arcos, os diâmetros, os raios, as tangentes, as secantes, as cordas e as flechas. Centro é um ponto interior que dista igualmente de todos os pontos da circumferencia. Semicircumferencia é a metade da circumferencia. Arco é qualquer porção de circumferencia. Diâmetro é qualquer recta que passando pelo centro encontra a circumferencia. Raio é qualquer recta que partindo do centro vai ter a circumferencia. Tangente é qualquer recta que traçada fora do circulo, toca à circumferencia. Secante é qualquer recta que corta a circumferencia em dous pontos. Corda é qualquer recta que liga as extremidades do ar. Flechas é a recta que partindo do meio da corda para o meio do arco.

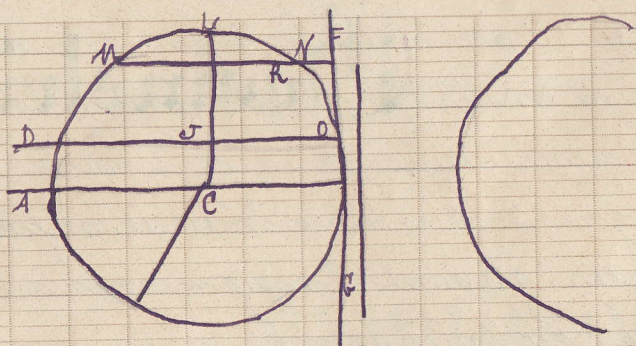


Physica.

9/ Vaporisação
A vaporisação é transformação dos liquidos por. Faz-se de duas maneiras por evaporação e ebulição; a evaporação é a formação de vapores da superficie dos liquidos e a ebulição é o desprendimento rapido e tumultuoso dos vapores formando-se no seio do liquido. A ebulição está submettida a duas leis:
1.º Um mesmo liquido collocado nas mesmas condições, começa a ferver nas mesmas temperaturas.
2.º A temperatura do liquido é constante durante o tempo da ebulição, como na fusão o calor cedido por um

Geometria.

Das circumferencias
circumferencia é uma linha curva fechada
cujos pontos se acham todos igual distancia de um
ponto interior chamado centro. Na circumferencia
pode-se notar: o centro, as semicircumferencia, os
arcs, os diâmetros, os raios, as tangentes, as secantes,
cordas e as flechas. Centro é um ponto interior
que dista igualmente de todos os pontos da cir-
cumferencia. Semicircumferencia é a metade da
circumferencia. Arco é qualquer porção de circum-
ferencia. Diâmetro é qualquer recta que passando
pelo centro encontra a circumferencia. Raio é qual-
quer recta que partindo do centro vai ter a circum-
ferencia. Tangente é qualquer recta que toca
a circumferencia em um ponto e fica fora do circulo, toca à circumferencia. Secante
é qualquer recta que corta a circumferencia em
dois pontos. Corda é qualquer recta que liga as
extremidades do arco. Flecha é a recta que parte
do meio da corda para o meio do arco.



Physica.

Vaporisação

A vaporisação é transformação dos liquidos em va-
por. Faz-se de duas maneiras por evaporisação e
por ebulição; a evaporisação é a formação lento dos
vapores da superficie dos liquidos e a ebulição é um
desprendimento rapido e tumultuoso dos mesmos
vapores formando-se no seio do liquido. O phenomeno
da ebulição está submettida a duas leis seguintes:
1.º Um mesmo liquido collocado nas mesmas con-
dições, começa a ferver nas mesmas (condições) tem-
peratura. 2.º A temperatura do liquido permanece
constante durante o tempo da ebulição. A equi-
valencia como na fusão o calor cedido por um foco de

liquido em ebulição e que está utilizado a effectuar a mudança destes corpos. torna-se latente. A quantidade de calor sensivel necessario para fazer passar ao estado de vapor um kilo de agua fervente é consideravel, avaliou-se em 540 unidades de calor.

Botanica

Fructo

O fructo não é outra coisa sinão o ovario desenvolvido e chegado a maturação. Compõe-se de duas partes: o pericarpo e a semente. O pericarpo é a porção do fructo que provem do desenvolvimento do ovario e o fruto propriamente dito. O pericarpo se compõe de três partes: o epicarpo, o mesocarpo e o endocarpo. O epicarpo é a pellicula que envolve o fruto; o mesocarpo é a parte media do fructo que as vezes como na maçã, na pera e no sapoty, attinge um desenvolvimento consideravel e pode ser comestivel. O endocarpo é a membrana que forra a cavidade onde estão as sementes; em

alguns fructos como o pecego, o endocarpo na duro e espesso constituindo o que se chama caroço.

Significados

91

Procurar os significados das seguintes palavras:

Impunhar Tornar o punho pegar pela enxada. o sceptro começar

Aureo Dourado, brilhante, rutilante

Sceptro Bastão de commando. Insig

Solio Throno, assento.

Resupino Deitado de costas.

Astros Veneravel, santo, divino.

Mystica Parte da theologia que trata do espiritual. Vida contemplativa

Deslumbrante Que deslumbra. Que allucina. Que perturba o entendimento da razão.

Baquear Das baques, convencer, alguma das razões, lançar-se abaixo

Inferno Sem freio.

Eccelso Alto, elevado, sublime.

quando em ebulição e que está utilizado a effectuar a mudança destes corpos. torna-se latente. A quantidade de calor sensível necessario para fazer passar ao estado de vapor um kilo de agua fervente é consideravel, avaliou-se em 40 unidades de calor.

Botanica

Fructo

Fructo não é outra coisa sinão o ovario desenvolvido e chegado a maturação. Compõe-se de duas partes: o pericarpo e a semente. O pericarpo é a porção do fructo que provem do desenvolvimento do ovario e o fruto propriamente dito. O pericarpo compõe-se de tres partes: o epicarpo, o mesocarpo e o endocarpo. O epicarpo é a pellicula que envolve o fruto; o mesocarpo é a parte media do fructo e ás vezes como na maçã, na pera e no sapo, attinge um desenvolvimento consideravel e pode ser comestível. O endocarpo é a membrana que reveste a cavidade onde estão as sementes; em

alguns fructos como o pecego, o endocarpo se torna duro e espezó constituindo o que se chama caroço.

Significados.

91

- Procurar os significados das seguintes palavras:
- Impunhar Tomar o punho pegar pela impunhadura. o sceptro começar a reinar.
- Aureo Dourado, brilhante, rutilante, nobre.
- Sceptro Bastão de commando. Insignia real.
- Solio Throno, assento.
- Roesupino Deitado de costas.
- Solmo Veneravel, santo, divino.
- Mystica Parte da theologia que trata da vida espiritual. Vida contemplativa.
- Deslumbrante Que deslumbra. Que alluceina o entendimento da razão.
- Baquear Das baques, convencer, alquem, a força das razões, lançar-se abaixo.
- Infrere Sem freio.
- Excelsso Alto, elevado, sublime.

Fracções.

9 Effectuar as seguintes addições de fracções:

$$\frac{4}{7} + \frac{5}{7} = \frac{12}{7} - \frac{1}{3} + \frac{3}{4} = \frac{11}{12} - \frac{2}{3} + \frac{3}{5} = \frac{14}{15} -$$

$$\frac{6}{13} + \frac{7}{15} = \frac{181}{195} - \frac{1}{2} + \frac{2}{3} + \frac{3}{4} = 1 \frac{11}{12} -$$

$$\frac{2}{3} + \frac{3}{4} + \frac{4}{5} = 6 \frac{1}{2} - \frac{2}{3} + \frac{5}{7} + \frac{4}{9} = 1 \frac{3}{156} - \frac{2}{3} +$$

$$\frac{5}{7} + \frac{4}{9} = 1 \frac{52}{63} - \frac{2}{3} + \frac{4}{5} + \frac{3}{4} + \frac{5}{6} = \frac{31}{20} - \frac{31}{4} + \frac{53}{4} =$$

$$9 \text{ int. } \frac{2}{3} + \frac{5}{12} + \frac{5}{6} + \frac{3}{4} = 2 \frac{2}{3} - \frac{7}{2} + \frac{63}{4} + 15 = 29 \frac{1}{4}.$$

Effectuar as subtrações das fracções seguintes:

$$\frac{64}{75} - \frac{41}{75} = \frac{23}{75} - \frac{3}{4} - \frac{2}{3} = \frac{1}{12} - \frac{4}{15} - \frac{3}{8} = \frac{11}{120} - \frac{14}{25} -$$

$$\frac{3}{16} = \frac{149}{200} - \left(\frac{4}{13}\right) \frac{9}{17} - \frac{4}{13} = \frac{49}{221} - \frac{9}{5} - \frac{2}{7} = 7 \frac{16}{35}$$

$$47 \frac{8}{7} - \frac{43}{7} = 43 \frac{29}{63} 12 - \frac{45}{6} = 2 \frac{1}{6} - \frac{5}{7} - \frac{5}{10} = \frac{3}{14}$$

Diclado.

A sciencia e a fé

10 O dever supremo do escriptor nesta que a dissolução e o indifferentismo in todas as classes da sociedade, e pregar a batendo a irresponsabilidade moral, e nos queremos agraciar, os naturalistas de Por mais indifferente que se possa ser nos interesse que o homem ligue a so não ha um espirito que não se arru nurem negra, que se levanta no horu annunciando o siroco terrivel de desgra fortunios para a mocidade.

E não dizemos isto sinão pelo mal q podem trazer aquelles que pregam o m mo às classes que, não comprehendendo da sciencia, entendem, que a cortina, do deixa, apparecer, no fundo do quade dade dos principios do materialismo?

Fracções.

Effectuar as seguintes addições de fracções:

$$+ \frac{5}{7} = \frac{12}{7} - \frac{1}{3} + \frac{3}{4} = \frac{11}{12} - \frac{2}{3} + \frac{3}{5} = 1 \frac{4}{15} -$$

$$+ \frac{7}{13} = \frac{181}{195} - \frac{1}{2} + \frac{2}{3} + \frac{3}{4} = 1 \frac{11}{12} -$$

$$+ \frac{3}{4} + \frac{4}{5} = 6 \frac{1}{2} - \frac{2}{3} + \frac{5+4}{7 \cdot 9} = 1 \frac{3}{156} - \frac{2}{3} +$$

$$+ \frac{4}{9} = 1 \frac{52}{63} - \frac{2}{3} + \frac{4}{5} + \frac{3}{4} + \frac{5}{6} = \frac{31}{20} - \frac{31}{4} + \frac{53}{4} =$$

$$\text{nt. } \frac{8}{3} + \frac{5}{12} + \frac{5}{6} + \frac{3}{4} = 2 \frac{2}{3} - \frac{7}{2} + \frac{63}{4} + 15 = 29 \frac{1}{4}$$

Effectuar as subtrações das fracções seguintes:

$$- \frac{41}{15} = \frac{23}{15} - \frac{3}{4} - \frac{2}{3} = \frac{1}{12} - \frac{4}{15} - \frac{3}{8} = \frac{11}{120} - \frac{14}{25} -$$

$$= \frac{149}{400} - (\frac{4}{13}) \frac{9}{17} - \frac{4}{13} = \frac{49}{221} - \frac{9}{5} - \frac{2}{7} = 7 \frac{16}{35}$$

$$8 - \frac{43}{7} = 43 \frac{29}{63} - \frac{12}{6} - \frac{45}{6} = 2 \frac{1}{6} - \frac{5}{7} - \frac{5}{10} = \frac{3}{14}$$

Diclado.

o erro
10

Se sciencia e a fé

O Terer. supprimo do escriptor nesta epoca em que a dissolução e o indifferentismo invadiram todas as classes da sociedade, e pregar a fé, combatendo a irresponsabilidade moral com que nos queremos agraciar, os naturalistas do atheismo. Por mais indifferente que se possa ser, por menos interesse que o homem ligue à sociedade não ha um espirito que não se avreice da nuvem negra, que se levanta no horizonte, annunciando o siroco terrivel de desgraças e infortunios para a mocidade.

E não dizemos isto siroco pelo mal que nos podem trazer aquelles que pregam o materialismo às classes que, não comprehendendo as decisões da sciencia, entendem, que a cortina, se afastar do deica, apparecer, no fundo do quadro a verdade dos principios do materialismo.

Analyse.

9 As boas acções deixam lembranças que encantam nossa vida.

As Adjectivo articular feminino plural
determina acções

boas Adjectivo qualificativo feminino plural
qualifica acções

acções Substantivo comum feminino plural
sujeito de deixam

deixam Verbo deixar 1. conjugação M. Indicativo
T. Presente 3. pessoa do plural

lembranças Substantivo comum feminino plural
complemento directo de deixam

que pronome relativo feminino plural
sujeito de encantam

encantam Verbo encantar 1. conjugação M. Indi-
cativo T. Presente 3. pessoa do plural

nossa adjectivo possessivo feminino singular
lar determina vida

vida Substantivo comum feminino
singular complemento indirecto de
encantam

gent, plus habile, plus instruit que tel ou tel autre élève, mais bien montrer, chaque année, chaque mois, si vous êtes plus habile et instruit que vous ne l'étiez quelque temps auparavant, si vous avez de valoir mieux aujourd'hui qu'hier, si vous tâcherez de valoir mieux encore demain qu'aujourd'hui.

Appliquez-vous, enfant! Le cahier est là sous vos yeux, encore blanc, prêt à recevoir tout ce que vous saurez y mettre de bon, tout qui peut vous faire honneur et en même temps faire plaisir à vos parents et à vos maîtres: de belles pages d'écriture, de bonnes dictées, devoirs soignés d'histoire, de géographie, de calcul. Appliquez-vous les premières pages; si celles-là sont remplies à votre satisfaction, vous voudrez que les suivantes le soient mieux encore.

Faire toujours des efforts, afin de faire toujours des progrès: c'est la loi de l'école parce que c'est la loi de la vie; les hommes y sont soumis tout comme les enfants. Ce cahier vous aidera peut-être à vous la rappeler en vous invitant à vous examiner vous-même fréquemment.

Enfant! songez encore à ceci: On ne travaille pas pour soi seul dans ce monde, on travaille aussi pour les autres. Les petits enfants eux-mêmes sans y penser, travaillent pour leur pays. Car les bons écoliers feront de bons citoyens. Si vous employez bien vos jeunes années, si vous profitez sérieusement de tous les moyens d'instruction que la République procure et soigne à tous ses enfants, vous pourrez rendre un jour à la patrie ce que la patrie fait aujourd'hui pour vous. La France a besoin de travailleurs et de gens de bien; vous serez un de ceux-là si vous vous préparez dès maintenant. Ne perdez donc pas votre temps, vous n'en avez pas le droit: le paresseux fait du tort à lui-même sans doute, mais il fait du tort surtout à son pays.

Si vous traversez quelque moment de faiblesse et de découragement, enfant, ne vous laissez pas abattre, et pour reprendre courage, dites-vous tout bas à vous-même: non, je ne veux pas être un inutile sur la terre, un ingrat envers ma famille, un ingrat envers la France. Je veux travailler, je veux devenir meilleur, non pas seulement parce que c'est mon INTÉRÊT, mais parce que c'est MON DEVOIR.

Doação do C.M.E. de

CIAP à Biblioteca da E.F.C.

Faranaguá